



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS - CIPE
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA

GEOGRAFIA E MÍDIA IMPRESSA: O Uso de Jornais Ampliando Visões em sala de
aula

FRANCISCA ADRIANA DA SILVA BEZERRA

CATOLE DO ROCHA-PB

2011

GEOGRAFIA E MÍDIA IMPRESSA: O Uso de Jornais Ampliando Visões em sala de aula

FRANCISCA ADRIANA DA SILVA BEZERRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia na modalidade a Distância (Prolicenciatura) da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências legais.

Orientador (a): Ms. Luciano Vieira Dutra

CATOLE DO ROCHA-PB

2011

B574g Bezerra, Francisca Adriana da Silva.

Geografia e mídia impressa [manuscrito]: o uso de jornais ampliando visões em sala de aula / Francisca Adriana da Silva Bezerra. 2011.

18 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura plena em Geografia) – Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2011.

“Orientação: Prof^o. Me. Luciano Vieira Dutra, Departamento de Geografia.”

1. Tecnologia da informação. 2. Geografia. 3. Ensino. I. Título.

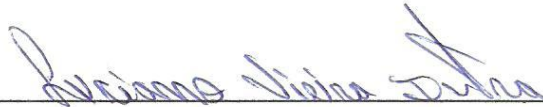
21. ed. CDD 303.4833

FRANCISCA ADRIANA DA SILVA BEZERRA

**GEOGRAFIA E MÍDIA IMPRESSA: O Uso de Jornais Ampliando Visões em
sala de aula**

Aprovado em: 26 de novembro de 2011.

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Ms. Luciano Vieira Dutra

Orientador (a)



Prof. Ms. Francineide Pereira Silva

Examinador (a)



Prof. Esp. Carlos Barbosa de Sousa

Examinador (a)

GEOGRAFIA E MÍDIA IMPRESSA: O Uso de Jornais Ampliando Visões em sala de aula

BEZERRA, Francisca Adriana da Silva¹

RESUMO

O presente artigo foi elaborado a partir do desejo de tornar o ensino de Geografia mais significativo e mais próximo da realidade do educando através do uso do jornal impresso como recurso didático. Produzido com base numa pesquisa de cunho bibliográfico, o trabalho se propôs mostrar a importância que a mídia impressa tem para sociedade, objetivando instigar o uso do jornal impresso como recurso pedagógico no ensino de Geografia, mostrando as contribuições que seu uso pode oferecer ao educando a partir da aproximação do conceito científico estudado na escola com as abordagens apresentadas nos textos jornalísticos, estimulando sua capacidade crítico reflexiva. Dessa reconhecendo que o uso do jornal impresso no ensino de Geografia incentiva o trabalho com a leitura através da análise e reflexão da realidade.

PALAVRAS-CHAVES: Jornal impresso, Ensino de Geografia, Educando, Sociedade.

¹ Professora da Rede Municipal de Ensino de Catolé do Rocha, admitida em concurso público no ano de 2005, Graduada em Pedagogia e Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| RESUMO----- | 4 |
| INTRODUÇÃO----- | 5 |
| A IMPORTÂNCIA DO JORNAL IMPRESSO NA SOCIEDADE----- | 6 |
| O JORNAL IMPRESSO NO CONTEXTO ESCOLAR----- | 7 |
| O USO DO JORNAL IMPRESSO NO ENSINO DE GEOGRAFIA----- | 9 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS----- | 14 |
| ABSTRACT----- | 15 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS----- | 16 |

1 INTRODUÇÃO

Seja para encurtar as distâncias, informar ou manter as pessoas interligadas, a mídia encontra-se cada vez mais presente no cotidiano da sociedade contemporânea, se expandindo em todos os setores, inclusive na educação.

Hoje, a educação vem abrindo espaço para inovação das práticas pedagógicas, permitindo o uso de novas ferramentas no processo ensino-aprendizagem. Neste contexto, a mídia se apresenta como uma grande aliada da escola. Em suas mais variadas formas, oferece um leque de possibilidades para o enriquecimento das práticas educativas, sejam elas viabilizadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação ou através dos meios mais antigos, como a mídia impressa.

A mídia impressa se faz presente na vida das pessoas há bastante tempo. Em suas diferentes formas de representação, disponibiliza uma série de informações que podem ser aplicadas no processo ensino-aprendizagem, principalmente no tocante ao ensino de Geografia.

A Geografia se configura uma disciplina dinâmica, indo bem mais além do estudo do quantitativo e da análise antropológica da sociedade, pois também se preocupa com a relação estabelecida entre o homem e o espaço, assim como em entender a dinâmica das transformações físicas, sociais, culturais e econômicas que ocorrem no mundo.

Atualmente, a escola vem fazendo uso de diversos recursos alternativos objetivando uma melhor qualidade do processo ensino-aprendizagem. É comum ouvir falar no uso das mídias na educação, porém é perceptível que aquelas inseridas no contexto tecnológico estão sendo mais evidenciadas. No entanto, não se pode esquecer que o surgimento desses novos meios se deu a partir da evolução da mídia impressa.

Diante dessa realidade, é fundamental estimular o uso da mídia impressa na sala de aula, não se deve desprezar a contribuição do uso do jornal impresso na construção do conhecimento. Ele oferece uma variedade de notícias que vão de encontro com os conteúdos estudados na Geografia e devem ser trabalhados de forma que permita ao educando construir e significar sua aprendizagem através da inter-relação entre a Geografia e as abordagens jornalísticas analisadas em sala de aula.

Partindo do pressuposto que o ensino de Geografia não deve se limitar às páginas dos livros didáticos e que o jornal impresso diariamente traz abordagens que retratam a sociedade e que na grande maioria das vezes tais abordagens estão relacionadas com a Geografia, surgiu a necessidade de desenvolver um trabalho fundamentado na pesquisa de cunho bibliográfico, que instigasse a utilização do jornal impresso no ensino de Geografia, apresentando as contribuições que tal recurso pode oferecer no desenvolvimento da aprendizagem, levando a compreensão de que sua utilização não somente permite quebrar a monotonia das aulas meramente verbalizadas, mas contribui para que o aluno desenvolva a capacidade de analisar e refletir sobre a realidade, promovendo uma melhor assimilação do conteúdo e conseqüentemente servindo de base para ampliação dos seus conhecimentos e conseqüentemente o ajudando a construir e a reconstruir sua visão de mundo em sala de aula.

2 A IMPORTÂNCIA DO JORNAL IMPRESSO NA SOCIEDADE

O homem sempre se mostrou um ser dotado da necessidade de está em constante comunicação com o outro e de se manter informado sobre o que ocorre a sua volta. Impulsionado por esse desejo, desenvolveu e aperfeiçoou no decorrer dos anos, novos meios que o permitisse diminuir as distâncias e proliferar as informações em todo o mundo. Entre os meios desenvolvidos, idealizou a imprensa e conseqüentemente deu vida ao jornal impresso.

Porém, diante da era tecnológica, é perceptível que o jornal impresso vem perdendo seu espaço para as notícias publicadas na internet. No entanto, é preciso sempre ter a consciência que a imprensa serviu de base para o aparecimento dos novos meios de informação. Não se deve esquecer que a imprensa tem um importante significado para sociedade, representando a liberdade de expressão, que surgiu para permitir levar ao alcance da população os fatos que se destacam no mundo. De acordo com Rui Barbosa (1990, p.37)

A imprensa é à vista da nação. Por ela é que a nação acompanha o que lhe passa perto e ao longe, enxerga o que lhe ocultam e tramam, colhe o que sonham ou roubam, percebe onde lhe alvejam, ou nodam, ou destrói, vela pelo o que interessa, e se acautela do que a ameaça.

Retratar sem medo de represarias a realidade mundial, proporcionar à sociedade o conhecimento daquilo que a cerca, promovendo nos quatro cantos do mundo a oportunidade de avaliar os acontecimentos, esse é o papel da imprensa, que tendo como principal representante o jornal impresso, chega ao encontro de boa parte da população mundial. O jornal em sua versão impressa encontra-se presente na sociedade há muitos anos, e sem dúvida vem deixando seu legado por onde passa, circula o mundo inteiro, levando as mais diversas informações sobre política, esporte, economia, enfim, abordando as mais diversas temáticas, perpassando por todos os setores da sociedade.

É direito de todos os cidadãos terem conhecimento do que acontece em seu meio. Diariamente o mundo e a sociedade passam por inúmeras transformações. Os avanços da ciência e da tecnologia são cada vez mais constantes, e todos os dias essas informações tornam-se acessíveis à população através do jornal impresso, dando a ela o direito de exercer sua cidadania por meio da informação e da comunicação. Para Machado de Assis (2004, p.943)

O jornal é a verdadeira forma da republica do pensamento. É a locomotiva intelectual em viagem para mundos desconhecidos, é a literatura comum universal, altamente democrática, reproduzida todos os dias, levando em si a frescura das ideias e o fogo das convicções.

Nesse sentido, o jornal é um mural de informações cotidianas, representa o registro diário da história. Em linhas gerais, sua linguagem é rica e variada, possibilitando ao leitor o contato com a realidade, viabilizando a informação, que é um direito de todos.

A importância do jornal impresso para sociedade não se deve apenas ao fato dele levar informações, mas por proporcionar a liberdade de expressão e a oportunidade de poder colocar ao alcance de grande parte da população um retrato da realidade do meio em que se vive.

3 O JORNAL IMPRESSO NO CONTEXTO ESCOLAR

A escola na sociedade contemporânea se configura como uma instituição de cunho social que se preocupa com o bom desenvolvimento das capacidades físicas, motoras, cognitivas e afetivas dos educandos. Tal trabalho deve ser realizado

através da associação dos conteúdos curriculares com os fatos que ocorrem na sociedade. Diariamente, esses fatos ganham novas dimensões e se trabalhados em sala de aula, tornam a aprendizagem mais rica e significativa, contribuindo para que os educandos aprendam a refletir sobre a sociedade em que vivem.

Diante da representação que a escola tem para sociedade, ela precisa buscar alternativas que promovam a aproximação do educando com a realidade. Cavalcanti (2003, p.154) afirma que

O bom ensino é aquele que adianta o processo de desenvolvimento, orientando-se não apenas para as funções intelectuais já maduras, mas principalmente para as funções em amadurecimento.

É com o desejo de proporcionar ao educando esse ensino que o permita explorar sua capacidade cognitiva que o professor deve proporcionar situações de aprendizagem que despertem o seu interesse e sua criatividade.

Hoje existem inúmeros recursos que podem ser inseridos no âmbito escolar com a finalidade de interligar a realidade vivenciada pela sociedade com os conteúdos curriculares. Nesta perspectiva, o jornal impresso se apresenta como um forte aliado, pois permite ao professor inserir o mundo na sala de aula.

É de extrema importância para a aprendizagem, a interação da escola com os fatos que ocorrem na sociedade. O uso do jornal impresso na sala de aula permite que a escola proporcione ao educando a possibilidade de conhecer e analisar os acontecimentos que marcam os diversos setores da sociedade. As notícias que circulam nos jornais, perpassam pelos mais diversos aspectos da sociedade e podem auxiliar os alunos nos mais diversos campos do conhecimento. Conforme Nidelcoff (1993, p.107)

É de grande importância relacionar os conteúdos escolares aos acontecimentos atuais, para que os jovens percebam que esses conteúdos não são mera ilustração, mas instrumentos de compreensão e transformação do mundo.

Diante do exposto fica claro a importância de promover na sala de aula uma aprendizagem significativa para o educando e que a associação dos acontecimentos que permeiam o espaço de vivência de cada um com os conteúdos curriculares, contribui para que se construa uma aprendizagem baseada no real e no concreto, onde os conteúdos não servem apenas para cumprir um currículo pré-estabelecido

pelas disciplinas, mas que eles servem de base para construção de uma visão própria de mundo.

Com base nessa perspectiva o uso do jornal impresso no contexto escolar é um recurso eficaz para o desenvolvimento dessas competências, pois grande parte das notícias se apresenta em textos com características peculiares, que podem não somente informar os educandos, mas também atrair-los e entretê-los, além disso, possibilitando aos mesmos a compreensão da sociedade a qual fazem parte. Os PCNs (1997, p.32) afirmam que trabalhar na escola com textos jornalísticos permite que

O aluno amplie o domínio ativo do discurso nas diversas situações comunicativas, sobretudo nas instâncias públicas de uso da linguagem, de modo a possibilitar sua inserção efetiva no mundo da escrita e oral, ampliando suas possibilidades de participação no exercício da cidadania.

O uso do jornal impresso no âmbito escolar ajuda a um melhor desenvolvimento da linguagem oral e escrita, permitindo que o mesmo através do exercício da leitura possa participar ativamente na sala de aula, tornando-se capaz de refletir sobre os fatos que se destacam na sociedade e de agir de forma consciente no contexto social, e principalmente que seja capaz de construir seus próprios conceitos.

No entanto, é preciso não apenas tomar conhecimento dos fatos noticiados, mas relacioná-los com os conteúdos trabalhados, desenvolver a partir da prática da leitura de textos jornalísticos, a capacidade de reflexão e análise dos fatos, tornando-os relevantes no processo ensino-aprendizagem, e o mais importante oportunizando um processo educativo que não se limita aos conteúdos curriculares, mas que se constrói a partir da realidade vivenciada pela sociedade.

4 O USO DO JORNAL IMPRESSO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

A Geografia é uma disciplina que pode se inovar constantemente através da contextualização e da interdisciplinaridade. Por isso, é preciso levar a Geografia para cada vez mais perto do dia-a-dia do educando. Para tornar essa aproximação realidade, o professor enquanto mediador pode interligar duas fontes de conhecimento, o jornal impresso e a sala de aula.

O uso do jornal impresso como recurso didático no ensino de Geografia, partindo da análise e da reflexão das notícias publicadas, permite que o educando possa investigar e criticar as informações, relacionando-as com os conteúdos trabalhados na disciplina, possibilitando ao mesmo um melhor entendimento do que está sendo estudado.

Atualmente, a Geografia se mostra aberta a uma maior aproximação com o educando, estimulando-o ao levantamento de dúvidas, indagações e investigações, dessa forma motivando-o a aprender e estudar Geografia com prazer, de maneira que entenda que a mesma faz parte da sua vida e que é relevante na sua formação escolar. Conforme Vesentini (1987, p.78)

Um ensino crítico de Geografia não consiste pura e simplesmente em reproduzir num outro nível o conteúdo da(s) geografia(s) crítica(s) acadêmica(s); pelo contrário, o conhecimento acadêmico ou científico deve ser reatualizado, reelaborado em função da realidade do aluno e do seu meio [...] não se trata nem de partir do nada nem de simplesmente aplicar no ensino o saber científico; deve haver uma relação didática entre esse saber e a realidade do aluno, daí o professor não ser um mero reproduzidor, mas um criador.

Diante do exposto, é evidente que a Geografia contemporânea não deve ser deter apenas aos conteúdos curriculares, porém eles jamais devem ser desprezados. No entanto, para que a Geografia seja significativa para os educandos, ela precisa explorar temáticas que estão sendo destaques no mundo globalizado, interligando-as com os assuntos estudados. Nessa perspectiva, o jornal impresso é um ótimo recurso, pois diariamente são publicadas matérias que contemplam os vários setores da sociedade e que vão de encontro ao ensino de Geografia.

O uso do jornal impresso no ensino de Geografia proporciona ao educando uma aprendizagem baseada na leitura e releitura dos fatos que acontecem a sua volta, oportunizando despertar da criatividade, permitindo que o mesmo possa estabelecer uma relação entre a realidade dos fatos com o que está sendo estudado na Geografia. Dessa forma, entende-se que os conhecimentos são resultantes dos processos informativos e são primordiais no processo de desenvolvimento humano, por isso, é importante promover a relação entre a Geografia e os acontecimentos que permeiam a sociedade, facilitando dessa forma a compreensão do espaço em que se vive. Para Oliveira (2003, p.142)

Cabe a Geografia levar a compreender o espaço produzido pela sociedade em que vivemos hoje, suas desigualdades e contradições, as relações de produção que nela se desenvolvem e a apropriação que essa realidade faz da natureza.

Dessa forma, o ensino de Geografia precisa desenvolver no educando a capacidade de observar, analisar, interpretar e pensar de forma crítica sobre a realidade tendo como ponto de partida sua aproximação com o mesmo. Nesse sentido, Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, apresenta-se com o objetivo de promover a aproximação da Geografia com a realidade, ou seja, fazer com que a ela não esteja presente apenas na vida escolar dos alunos, mas torne-se útil para a construção de sua visão acerca da organização da sociedade e que sirva de suporte para sua formação crítica, fator fundamental numa sociedade dinâmica que diariamente enfrenta inúmeras transformações. Para proporcionar essa aproximação é fundamental fazer uso de recursos didáticos que coloquem o educando diante dos acontecimentos, e como frisado anteriormente, nesse sentido o jornal se apresenta como uma excelente alternativa para ser usada em sala de aula. Katuta (2009, p.37) Enfatiza que

O jornal impresso pode auxiliar neste processo. Contudo, há que preparar os estudantes para o trabalho com esse meio de comunicação que possui especificidades, como qualquer linguagem. Trata-se, portanto de instaurar uma pedagogia crítica da mídia a fim de que os mesmos possam lidar de maneira menos ingênua com relação a este poderoso meio de comunicação.

Antes de levar o jornal impresso para sala de aula, é fundamental fazer um planejamento de como esse recurso será utilizado, selecionar as notícias que vão de encontro com os assuntos que estão sendo estudados e orientar de forma correta os educandos a relacionar as notícias aos conteúdos, para que seu uso não sirva apenas de ilustração, mas que desperte o interesse pelo saber geográfico.

O uso de jornais no ensino de Geografia funciona como um forte recurso didático estimula a pesquisa e a leitura, competências fundamentais para o sucesso do processo ensino aprendizagem, pois o educando que faz uso dessa prática, aprende a observar, a catalogar as informações e a sintetizá-las reconstruindo seu valor, desenvolvendo dessa forma a sua autonomia, agindo como um cidadão que tem a oportunidade de contextualizar e de fazer uma reflexão sobre o lugar em que

vive e suas possibilidades. No entanto, para que isso aconteça, o professor de Geografia necessita trazer encantamento ao educando e principalmente estimular o uso do jornal na sala de aula, reorganizando o conteúdo para possibilitar a associação entre o educando e o meio em que vive.

Para tornar o ensino de Geografia cada vez mais significativo, é preciso ultrapassar os limites impostos pelos conteúdos curriculares, é necessário ir bem mais além. O fato de memorizar conceitos e decorar datas, não é sinônimo de aprendizagem. É fundamental a contextualização do conceito estabelecido cientificamente, demonstrando na prática através de exemplos reais vistos nos jornais, qual seu significado para que se torne possível e fácil a sua compreensão. Dessa forma a Geografia se torna mais próxima do educando, superando assim o formalismo de seus conteúdos. Cavalcanti (2003, p.133) afirma que

Para superar o formalismo didático no ensino de Geografia é preciso, entre outras coisas, que seus agentes – professor e alunos – estejam realmente envolvidos no processo de ensino, o que requer do professor a organização de atividades levando em conta as necessidades individuais e sociais dos alunos, as condições concretas em que o ensino se realiza e os modos mais adequados de tratamento dos conteúdos para que os alunos estejam em atividade intelectual permanente e possam, assim, construir seu conhecimento. Nesse raciocínio, um dos caminhos para aquela superação é o de buscar clareza quanto à utilidade dos conhecimentos que a Geografia veicula para a vida das pessoas em geral e para a dos alunos.

Essa prática de contextualização promove o ensino crítico da Geografia. Tal ensino deve possibilitar ao educando a compreensão do meio qual se encontra inserido, tornando-o capaz de interpretar e relacionar os conteúdos estudados com os acontecimentos da sociedade. Com o auxílio do jornal impresso, esse trabalho de contextualização torna-se mais simples e significativo.

O jornal é um dos meios de informação que está mais próximo da realidade dos professores e alunos, e de certa forma está mais alcance de todos. Utiliza textos e imagens que podem facilmente serem inseridos na sala de aula, sendo necessário apenas que o professor tenha em mãos apenas algumas cópias da notícia que será relacionada com o conteúdo a ser estudado.

A variedade de assuntos abordados em um jornal constitui temas que definem o cenário político e social, que precisam ser debatidos e questionados para que o aluno possa entender e refletir sobre a sociedade em que vive, tornando possível a

circulação de informações por meio da troca de conhecimentos em sala de aula a partir as notícias analisadas. Neste sentido, o jornal torna-se para a Geografia uma estratégia pedagógica importante, pois esse recurso retrata a sociedade em que o educando encontra-se inserido. E o mais importante é que o jornal impresso é um recurso de fácil acesso e isso contribui para que ele seja cada dia mais utilizado como recurso didático nas aulas de geografia. De acordo com Guimarães (2003, p.30)

A utilização de jornais e revistas nas aulas de Geografia é bastante comum por parte dos professores. [...] Isso ocorre porque, além desse tipo de material ser valorizado pelos docentes, tanto o acesso a ele como a maneira de trabalhar com ele em sala de aula são bem mais simples do que em relação à TV e vídeo. Para trabalhar com jornais e revistas os professores não precisam enfrentar as dificuldades de gravar programa ou consegui-lo em locadoras de vídeo, em outras instituições ou ainda com terceiros. Além disso, não precisam passar pela desgastante tarefa de reservar a sala de projeção ou, como em muitas escolas, levar o equipamento para a sala de aula.

Partindo desse pressuposto, entende-se que a utilização do jornal na sala de aula é uma alternativa simples e enriquecedora principalmente no âmbito da Geografia, que constantemente enfrenta momentos de mudança. Vale ressaltar que o uso do jornal impresso na sala de aula oportuniza também um trabalho de forma interdisciplinar, ou seja, além de (re) significar o estudo da Geografia, possibilita a integração com as demais disciplinas, dando sentido aos conteúdos curriculares.

É importante entender que o jornal impresso na sala de aula proporciona aos educandos uma visão atualizada e crítica sobre a realidade vivenciada, principalmente na sociedade contemporânea. Desta forma, torna-se relevante apostar nesta proposta que se pode considerar inovadora, uma vez que enriquece e enobrecer o fazer pedagógico na sala de aula.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tornar o ensino de Geografia mais significativo e próximo do educando, torna-se possível quando o professor em sua prática educativa faz uso de recursos que estimulam o seu interesse.

Neste contexto, é possível afirmar que fazer uso do jornal impresso no ensino de Geografia contribui significativamente para o desenvolvimento da capacidade crítico reflexiva do educando, pois permite que o mesmo possa em sala de aula fazer uma relação entre a teoria estudada e a prática desenvolvida na sociedade.

Por isso, é importante que o professor proporcione a seus educandos um ensino de Geografia que não esteja fundamentado apenas nos conteúdos obrigatórios, mas que leve até eles uma aprendizagem construída e alicerçada com base a compreensão da realidade vivenciada diariamente pela sociedade, levando-os a entender que a Geografia não é uma disciplina ilustrativa, mas fundamental para o seu desenvolvimento enquanto cidadão crítico e consciente capaz de construir seus próprios conceitos.

ABSTRACT

This article was prepared from the desire to make geography teaching more meaningful and closer to the reality of the student through the use of newspaper as a teaching resource. Produced based on a survey of bibliographic nature, the work is proposed to show the importance that the print media has to society, to instigate the use of newspaper as an educational resource in teaching geography, showing the contributions that their use can give the student the from the approach of the scientific concept studied in school to the approaches presented in journalistic texts, encouraging critical reflective capacity. This recognizes that the use of newspaper in the teaching of Geography encourages work by reading through analysis and reflection of reality.

KEYWORDS: Newspaper, Geography Teaching, Educating, Society.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, M de. **Obra Completa. Organizada por Afrânio Coutinho.** Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004- V3.

BARBSOA, Rui. **A Imprensa e o Dever da Verdade.** São Paulo. Com-Art, Ed. Da Universidade de São Paulo, 1990.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa.** Brasília: Secretária de Educação Fundamental, 1997.

CAVALCANTI, Lana de Sousa. **Geografia, escola e construção de conhecimentos.** Campinas SP: Papyrus, 2003.

GUIMARÃES, Iara V. **Ensino de Geografia, professores e a relação escola/TV.** In: ASSOCIAÇÃO dos geógrafos brasileiros. Boletim Paulista de Geografia. Nº 79. São Paulo: AGB, 2003.

KATUTA, Ângela Massuni. **Geografia, linguagem e mídia impressa.** Geografia e Mídia Impressa. Editoração Eletrônica, 2009.

NILDECOFF, Maria Tereza, **A escola e a compreensão da realidade.** São Paulo: Brasiliense, 1993.

OLIVEIRA, Ariovaldo U.de (org). **Para onde vai o ensino de Geografia?** São Paulo: Ed. Contexto, 2003.

VESENTINI, José William. **Educação e a práxis** (notas polêmicas sobre geografia tradicional e geografia crítica). Terra Livre. São Paulo, 1987.